



Janeiro / 2011
Boletim nº 07
Ano 41



O Lobão

Rotary Divinópolis Leste – Distrito 4560 – Divinópolis - MG

**Presidente 2010/2011:
Josselito Alves Perdigão**



Jeniffer e Perdigão na foto acima

Você Sabia?

Dólar Rotário : R\$1,70

- Em 14 de janeiro de 1911, foi publicado pela primeira vez sob o título *The National Rotarian*, a revista oficial do Rotary, *The Rotarian*, que é publicada mensalmente em Inglês.
- A primeira bandeira oficial do Rotary foi criada em Kansas City, Missouri em 15 de janeiro de 1915.

Nesta Edição:

Lema Rotário 2011/12	2
Ray Klingensmith	3
Pepino	5
Agenda do Presidente	6
Quadro Social	7
Notícias do Leste	8
Quando um sócio Renuncia	9

Mensagem do Presidente

Josselito Alves Perdigão

Janeiro, mês da Conscientização Rotária

O Rotary Internacional nos chama a meditar sobre a Conscientização Rotária no mês de janeiro. Pede para avaliarmos o nosso grau de interesse sobre os destinos da organização.

Ao convidar uma pessoa para se afiliar a um clube, o rotariano está, indubitavelmente, praticando uma ação de consciência rotária, de interesse pelo progresso da instituição, de apreço e atenção aos sublimes objetivos do Rotary.

Também podemos qualificar de boa consciência rotária a disposição com que o rotariano aceita participar dos projetos do clube, não rejeitando incumbências perfeitamente possíveis de se

rem atendidas. Emprega seu tempo disponível e talento, aceitando cargos e ajudando a elevar e dignificar a ação rotária como parte de sua contribuição para a consecução dos objetivos do Rotary.

A afiliação rotária é apaixonante e desafiadora. Porém, enfrentar desafios depende da disposição de cada um. Assim como um atleta emprega todo o seu vigor para subir ao mais alto degrau do pódio, submetendo-se a treinamentos e regimes extenuantes, o rotariano consciente das responsabilidades assumidas por ele no momento em que se vinculou à organização também se esforça para que a meta estabelecida por ela seja

alcançada. O compromisso do atleta com a vitória esportiva é, sem dúvida, semelhante ao compromisso do rotariano com o serviço.

Só fortaleceremos o Rotary incutindo nas mentes dos rotarianos e rotarianas o ideal pessoal de serviço, e encontrando meios de motivá-los e conscientizá-los para a grande tarefa de pacificar o mundo.

E isso depende da consciência, da disposição e da motivação de todos. Amigos, mais um ano chegou com novos desafios a serem conquistados. Tenho sempre a certeza que juntos, se chega mais longe. Obrigado a todos que contribuíram para o crescimento do Rotary no ano de 2010. E que 2011 venha repleto de realizações.



**Pólio,
Ajude o Rotary
a carregar essa
bandeira!**

Dirigentes se reúnem nos EEUU

Os 538 Governadores do Rotary International em todo o Mundo se reuniram de 16 a 22 de janeiro, na cidade de San Diego, Califórnia, EUA, para a Assembléia Internacional de 2011, quando foram discutidas, analisadas e definidas as diretrizes para a Gestão 2011-2012, que começa a partir de julho deste ano até o mês de junho do ano seguinte. O atual presidente do Rotary International, o norte-americano Ray Klingensmith, é quem presidiu a assembleia, mas é o indiano Kalyan Banerjee, quem foi o responsável pelo momento mais aguardado para o início do evento, com

o anúncio do lema rotário, que anualmente é conhecido neste evento, e passa a conduzir as ações para a gestão. Na programação do evento constaram temas como: Implementando o Lema 2011-2012; Fortalecendo a família, construindo comunidades; Unindo continentes para envolver as comunidades; Envolvendo a humanidade através do servir; Nosso orgulho em nossa fundação; Fundação Rotária e a água; Minha experiência com a Pólio; Como um programa de Rotary está mudando minha vida; Visão de Futuro: Fundação em época de mudança; Desen-

volvimento do Quadro Social; Uma nova abordagem em Rotary; Estratégias para recrutamento, retenção e expansão; Alocação do Governador; Responsabilidade com os clubes; Alfabetização; Liderança: acenda a chama; Liderança que vem de dentro; Imagem Pública; Nossos valores centrais e os serviços profissionais; Aumento da projeção da Imagem Pública do Rotary; Seu plano de ação; Promoção da Convenção de 2011 e de 2012. Houve 11 grupos de discussões em que assuntos relacionados a administração de um distrito rotário foram abordados pelos instrutores.



Conheça a Si Mesmo para Envolver a Humanidade



O presidente eleito do RI Kalyan Banerjee e sua esposa Binota anunciam o lema de 2011-12 durante a Assembleia Internacional em San Diego, EUA – Abaixo o Casal governador 2011/12 - Fabiano e Magali em trajes típicos - Simpatia



Apresentado o Lema Rotário Gestão 2011/2012

O presidente do Rotary International, para a Gestão 2011-2012, o indiano Kalyan Banerjee, apresentou na Assembleia Internacional em San Diego, Califórnia, EUA, o lema rotário que será utilizado na próxima administração: Conheçam a si mesmos para envolver a humanidade. “Peço que olhem dentro de si para compreender que a humanidade como um todo, tem os mesmos sonhos, esperanças e aspirações, e enfrenta problemas semelhantes”, disse o dirigente ao ser aplaudido por centenas de rotarianos de 212 países. “Quem quer que sejamos e onde quer que estejamos, cada um de nós anseia pela mesma paz, a mesma alegria e a mesma satisfação em nosso dia a dia”, completou. “O que queremos proporcionar a outros, devemos primeiramente proporcionar a nós mesmos, pois, o que desejamos a nós é aquilo que outros também desejam para si”, falou ao mostrar o lema e a logomarca.

Num formato de turbante, de coração, de abraços, de envolvimento, a logomarca é

colorida com as cores: laranja, pink, verde, azul, vermelha e amarela, tendo a roda denteada do Rotary International ao centro. “Antes de falarmos em paz mundial, devemos encontrar nossa paz interior, e então estabelecer a paz em nossos lares, em nossas famílias e em nossas comunidades”, disse. “Não podemos chegar a paz mundial sem a paz em nossas casas”, ensinou ao continuar falando sobre o lema. “Para sanarmos paz, amizade e tolerância no mundo, o primeiro passo é praticar a paz ao nosso redor. Quando alcançamos a paz interior, temos paz em nossos lares, e então podemos transmiti-la a outros”, falou.

Kalyan Banerjee apresentou as três ênfases que seguirão o lema: fortalecer a família; dar continuidade ao que fazemos de melhor e mudar o que for preciso. “A família é onde começa: o nosso servir e tudo que desejamos realizar no mundo”, comentou. “A continuidade é necessária para identificarmos o que fazemos de bom e fazemos

ainda melhor”, frisou. “A maior razão de sermos rotarianos é que queremos mudar o mundo. Acreditamos que nele pode haver mais alegria, saúde e paz; acreditamos também que o futuro pode ser, e será, melhor que o passado”, falou em tom forte. “Somos idealistas e damos vida aos nossos ideais através do serviço rotário”, ressaltou.

Utilizando o pensamento de Mahatma Gandhi: Você deve ser mudança que deseja ver no mundo, o futuro presidente de Rotary International convocou os Governadores do Rotary International que motivassem os rotarianos. “Conheça a si mesmo para envolver a humanidade. Estando em paz e harmonia e compartilhando a amizade, conquistaremos as mudanças e um futuro repleto de alegrias para todos nós”, disse ao se emocionar ao explicar com riqueza de detalhes de como chegou ao lema e a logomarca. “Devemos ser o instrumento de mudança e reconhecer que ela deve começar dentro de cada um de nós”.

Crie Filhos em vez de herdeiros

Campanha publicitária do Citibank espalhada pela cidade de São Paulo através de Outdoors:

"Crie filhos em vez de herdeiros."

"Dinheiro só chama dinheiro, não chama para um cinema, nem para tomar um sorvete."

"Não deixe que o trabalho sobre sua mesa tampe a vista da janela."

"Não é justo fazer declarações anuais ao Fisco e ne-

nhuma para quem você ama."

"Para cada almoço de negócios, faça um jantar à luz de velas."

"Por que as semanas demoram tanto e os anos passam tão rapidinho?"

"Quantas reuniões foram mesmo esta semana? Reúna os amigos."

"Trabalhe, trabalhe, trabalhe. Mas não se esqueça, vírgulas significam pausas..."

"...e quem sabe assim você seja promovido a melhor (amigo / pai / mãe / filho /

filha / namorada / namorado / marido / esposa / irmão / irmã.. etc.) do mundo!"
"Você pode dar uma festa sem dinheiro. Mas não sem amigos."

E para terminar, mensagem afixada na parede de uma farmácia:

"Não eduque seu filho para ser rico, eduque-o para ser feliz.

Assim, ele saberá o valor das coisas e não o seu preço."



Mensagem do Presidente de RI

Janeiro 2011
Vamos avaliar!

Estamos no meio do ano rotário, momento de avaliar os pontos fortes e fracos de nossos clubes. Isto talvez soe estranho para alguns rotarianos, mas de que outra forma podemos saber como as atividades e programas dos nossos respectivos clubes se alinham com as de outros clubes do distrito e até de outras partes do mundo? Pensando assim peço que todos os rotarianos, não somente os dirigentes de clube, se reúnam para avaliar seus clubes no mês de janeiro.

O programa da Menção Presidencial de 2010-11 inclui todas as Avenidas de

Serviços e usa um sistema de pontuação e lista de verificação para avaliar as atividades e programas empreendidos pelos clubes. Os presidentes têm até 31 de março de 2011 para entregar o formulário completo ao governador. Os resultados devem ser comunicados aos demais associados do clube em reunião ou por escrito.

Se a avaliação for feita até janeiro haverá tempo de descobrir e corrigir algum problema no clube e ainda assim entregar o formulário dentro do prazo. Os líderes do clube se sentirão mais motivados sabendo que este ano será dada uma Menção Presidencial de Destaque para os clubes com um bom equilíbrio de atividades em

todas as Avenidas de Serviços.

Recomendo a todos os clubes que revejam seus procedimentos para ver se são realmente melhores práticas ou simplesmente práticas tradicionais. A avaliação anual do clube está certamente na lista de melhores práticas, e é preciso que mais rotarianos participem desta avaliação. A Menção Presidencial é um bom começo para tal, pois nos permitirá saber se nossos clubes estão verdadeiramente Maiores, Melhores e Mais Fortes.

Ray Klinginsmith,
Presidente do RI



Ray Klinginsmith
Presidente do Rotary
International em 2010-11

Mensagem do Diretor de RI – Antônio Hallage

Das palavras de nosso fundador Paul Harris expressadas na Convenção do RI de Chicago, no ano de 1930, relembramos: “Se o Rotary quiser ser o senhor de seu próprio destino, deverá ser sempre evolucionário – e algumas vezes também revolucionário”. Certamente, a revolução ali citada não é uma revolução com armas, mas sim uma renovação da evolução, no sentido mais apropriado para a palavra, dentro da visão Rotária.

A capacidade de renovação indica evolução e crescimento. O Rotary vem evoluindo nos seus mais de 100 anos de existência numa evolução criadora. Ao presenciarmos na época atual o surgimento de um novo mundo, um mundo em mudança, que traz consigo uma esperança que chega à consciência das comunidades, reconhecemos um sentimento que o Rotary tem propagado em sua centenária existência: a união para fazer o bem e promover a paz.

Atualmente, muitos temem as previsões de desastres, pois é assim que nos estão querendo

fazer crer que será o futuro. Os desastres acontecem apenas aos que não se alinham com a esperança e com a paz. A decisão de construir a paz e a compreensão harmoniosa em todo o mundo faz parte da nossa opção de renovar a evolução. É uma questão de sintonia. É uma questão de escolha.

MUDANÇA DE ATITUDE
O Rotary, diferentemente de outras organizações internacionais, não necessita de consultoria externa para determinar seus caminhos. Ao tomarmos decisões nas reuniões dos nossos clubes e distritos (e igualmente no nível internacional) sobre a alternativa autônoma de servir, gerenciamos nossos assuntos, evoluímos e atingimos maturidade na prestação de serviços por nossa conta. A evolução só é interrompida pela falta de desejo de unir esforços.

Esta evolução de que falamos é construída dia após dia. Aparece no objetivo de um clube de se fortalecer ao se unir para a realização de um projeto. É demonstrada

quando um novo associado em potencial é convidado a participar de um projeto e fica convencido de que quer fazer parte do Rotary. É uma evolução no processo de admissão que primeiro **mostra a este associado em potencial o que o Rotary faz – para que na sequência ele veja o que o Rotary é.**

Esta evolução é sentida ao darmos foco à nossa responsabilidade com as futuras gerações, criando clubes de Rotaract, Interact e os Rotakids.

Esta energia evolutiva é percebida quando cada um de nós, ao ser convidado, faz a sua parte num esforço consciente para construir o mundo que deseja.

Esta renovação da evolução passa também pela conscientização de nós mesmos, pois, muito embora tenhamos muitas qualidades, elas têm sido pouco exploradas, devido à falta de polarização e de oportunidades de exercê-las com dignidade e objetividade. Ao permitirmos o despertar e o crescer diário em ações cooperativas e sólidas,



Diretor de RI - Antônio Hallage
2009/2011

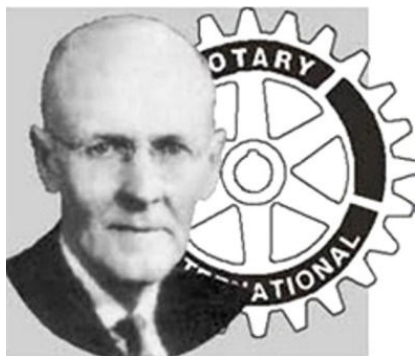
rias, nos é mostrada uma atitude diferente em relação à vida. Um Rotary renovado faz parte dessa mudança de atitude, desse combate à anomia contagiante que às vezes invade nossos clubes.

Texto extraído Brasil
Rotário 01/10

Conscientização Rotária

Flávio de Mattos – EGD – Rotary C. São Gonçalo - RJ

Só fortaleceremos o Rotary inculcando nas mentes dos rotarianos e rotarianas o ideal pessoal de serviço, e encontrando meios de motivá-los e conscientizá-los para a grande tarefa de pacificar o mundo. E isso depende da consciência, da disposição e da motivação de todos.



Rotary International nos chama a meditar sobre a Conscientização Rotária no mês de janeiro. Pede para avaliarmos o nosso grau de interesse sobre os destinos da organização. Há muitas formas de colocarmos o Rotary em nossa consciência. Ao convidar uma pessoa para se associar a um clube, o rotariano está, indubitavelmente, praticando uma ação de consciência rotária, de interesse pelo progresso da instituição, de apreço e atenção aos sublimes objetivos do RI. Demonstra, com seu gesto, que o ideal de servir rotário já se solidifica em sua consciência, ocupando um lugar de destaque em suas ações cotidianas.

Também podemos qualificar de boa consciência rotária a disposição com que o rotariano aceita participar dos projetos do clube, não rejeitando incumbências perfeitamente possíveis de serem atendidas. Emprega seu tempo disponível e talento, aceitando cargos e ajudando a elevar e dignificar a ação rotária como parte de sua contribuição para a consecução dos objetivos do RI. A afiliação rotária é apaixonante e desafiadora. Porém, enfrentar desafios depende da disposição de cada um. Assim como um atleta emprega todo o seu vigor para subir ao mais alto degrau do pódio, submetendo-se a treinamentos e regimes extenuantes, o rotariano consciente das responsabilidades assumidas por ele no momento em que se vinculou à organização também se esforça para que a meta estabelecida por ela seja alcançada. O compromisso do atleta com a vitória esportiva é, sem dúvida, semelhante ao compromisso do rotariano com o serviço. O Rotary é uma poderosa organização de serviços. Esse poder se baseia em seu quadro social. São os rotarianos comprometidos com o ideal de servir que

movimentam essa fantástica usina, levando ao êxito inúmeros projetos e programas humanitários e educacionais. Sem essa união e essa conscientização arraigada no espírito de cada um, nenhum projeto seria concretizado. Tanto individual como coletivamente, os rotarianos conscientes elevam a imagem do RI quando participam de um projeto, seja ele de âmbito comunitário – como a simples doação de cestas básicas – ou o engajamento em um grandioso projeto de abrangência internacional – como é o caso da Polio Plus; ou, ainda, quando assumem outros compromissos rotários. Não nos imiscuímos em assuntos ideológicos que causam polêmica e divisões. O que verdadeiramente nos interessa é constatar que as ações e os projetos demonstram, interna e externamente, a disposição de ajudar a moldar um mundo mais fraterno, mais equânime. O rotariano consciente tem sempre algo a oferecer ao Rotary: conhecimentos profissionais, tempo e boa vontade para ajudar na implementação dos programas humanitários e educacionais. Aí reside a beleza do Rotary que nos dá a condição de pacificadores. O Rotary pode ser comparado a um rio caudaloso. O rotariano é uma pequena nascente que se junta a outras, formando um grande rio. É no clube que as nascentes se formam e correm. Se a nascente é convenientemente tratada com informações e oportunidades de servir, mais o grande rio cumprirá a sua finalidade de preservar a vida. Os problemas cruciais que o mundo enfrenta, como a fome, a miséria e o analfabetismo, refletem-se em muitas comunidades onde o Rotary se insere. A capacidade do rotariano é colocada à prova constantemente, desafiando-o a mover-se para enfrentar essas questões. Uma exata

conscientização do limite de ajuda é fundamental para evitar frustrações e desânimos. Os rotarianos são líderes em suas profissões. Como tal, exercem influência em suas áreas de conhecimento. Oferecer as experiências acumuladas por muitos anos de labor aos objetivos do Rotary é uma questão de conscientização rotária. Sobre a liderança, o nosso ex-presidente Jonathan Majiyagbe disse, quando ainda era diretor do RI: **“O rotariano deve avaliar, apreciar e valorizar as tarefas que tem a cumprir, a fim de unificar idéias e afirmar a fé em sua missão. Quando a missão a cumprir é convertida em seu dever, em seu sonho, e ele se compromete firmemente a cumpri-la, neste exato momento ele terá os caminhos abertos para dar um passo à frente e oferecer seus serviços de liderança”**. A chave que abre as portas do serviço no Rotary chama-se motivação. O presidente de um Rotary Club que sabe e tem consciência do que representa esse importante fator na condução do clube está muito próximo do êxito. Mas por que a motivação é tão necessária? A resposta a essa pergunta foi dada pelo EPRI Charles Keller: **“Vocês têm muita responsabilidade e nenhum poder”**. Realmente, o presidente de um clube rotário não tem autoridade para mandar e exigir. Os rotarianos são líderes voluntários. São pessoas que obtiveram êxito em seus próprios negócios ou profissões, com responsabilidades empresariais e familiares. Empregam seu tempo e energia na condução dos seus negócios. Todavia, cada pessoa reage diferentemente à provocação para prestar um serviço voluntário. O segredo da motivação está em descobrir e alimentar a vocação de cada um.

Pepino – conheça o quão precioso ele é

01. PEPINOS contêm a maioria das vitaminas que você precisa diariamente. Um pepino contém Vitaminas B1, B2, B3, B5, B6, C, Ácido Fólico, Cálcio, Ferro, Magnésio, Fósforo, Potássio e Zinco.

02. Sentindo cansado à tarde, dispense a soda cafeinada e coma um Pepino. Pepinos são ótimas fontes de Vitaminas B e Carboidratos que fornecem aquela "animação" que dura por horas.

03. Cansado de ver o espelho de seu banheiro embaçar após seu banho? Esfregar uma rodela de pepino no espelho, isto eliminará a neblina e produzirá uma tenra fragrância como no SPA.

04. As lesmas e caramujos estão arruinando suas plantas? Coloque algumas rodelas de pepino num pequeno prato ou forma de lata (não de ferro nem de alumínio), em sua horta ou jardim, e as pestes ficarão de longe toda a temporada.

05. Procurando por uma rápida e fácil forma de remover celulite antes de ir à piscina ou à praia? Esfregue uma rodela ou duas de pepino nas áreas afetadas por alguns minutos, os fitoquímicos no pepino forçam o colágeno de sua pele a encolher, firmando a camada de fora e reduzindo a visibilidade da celulite. Funciona otimamente para as rugas também!

06. Deseja evitar uma ressaca ou dor de cabeça? Coma algumas fatias de pepino antes de dormir e acordará sem dor e sem ressaca. Pepinos contêm bastante açúcar, Vitaminas B e eletrólitos para repor os

nutrientes essenciais que o corpo perde, mantendo tudo em equilíbrio, evitando ambos a ressaca e a dor de cabeça!

07. Procurando evitar aquela fome à tarde ou noitinha com alguma coisa? Pepinos têm sido usados por centenas de anos e usados por caçadores Europeus, exploradores e comerciantes como uma rápida refeição para evitar a fome.

08. Tem uma importante entrevista de emprego e você se realiza que não tem tempo para engraxar os sapatos? Simplesmente esfregue uma fatia fresca de pepino sobre o sapato, os elementos químicos proverão um rápido e durável brilho que fica ótimo e repele a água.

09. Não tem em casa o WD-40 para consertar aquele barulhinho de uma porta rangendo? Tome uma fatia de pepino e esfregue no lugar problemático, e pronto, o rangido se foi!

10. Cansado, estressado e sem tempo para uma massagem, facial ou visita ao SPA? Corte um pepino inteiro e coloque em uma panela de água fervendo, os químicos e nutrientes do pepino reagem com a água fervendo e se soltam no vapor, criando um relaxante cheirinho que tem sido mostrado de reduzir o stress em novas mães e estudantes durante exames finais.

11. Acabou de almoçar e ver que não tem goma de mascar ou balas de hortelã? Tome uma fatia de pepino e esprema no céu da boca com a língua por 30 segundos para eliminar o mau hálito, os fitoquímicos matarão as bactérias responsáveis por

causar mau hálito.

12. Procurando por uma maneira "verde" para limpar suas torneiras, pias ou aço inoxidável? Esfregue uma fatia de pepino na superfície que deseja limpar, isto não só remove anos de zinabre e traz de volta o brilho, mas também não deixa marcas e não mancham nem prejudicam suas unhas e mãos enquanto limpa.

13. Usando a caneta e comete um erro? Tome a casca do pepino (o lado de fora) e devagar use-a para desmanchar o erro, também funciona muito bem nas marcas de crayons que as crianças deixam nas paredes.

SUCO DE PEPINO

O pepino é um ótimo tônico para o fígado, rins, vesícula e dá força aos cabelos e unhas, pelo seu alto teor de sílica e flúor. Seu suco é utilizado nas inflamações do tubo digestivo e da bexiga.

O pepino tem também ação purificante e serve para eliminar a gordura da pele. Ele deve ser consumido sempre com casca (bem lavado), pois é nela que se encontram substâncias que o tornam de fácil digestão. Além disso, o pepino é um diurético natural e de grande ajuda na dissolução de cálculos renais. É rico em potássio, o "mineral da juventude", que proporciona flexibilidade aos músculos e dá elasticidade às células que compõem a pele. Isso resulta em rejuvenescimento da epiderme e do rosto.

Vai um suquinho de pepino aí? Garanto que vale a pena provar e conferir os excelentes resultados..



Rotary Divinópolis Leste Expediente

Presidente RI- **Ray Klinginsmith**
Governador -Walmor Zambroti
Gov Assistente- José Gomes Pimenta

Conselho Diretor:

Presidente: Josselito Alves Perdigão
Vice-Presidente: Deusdete de Oliveira Campos
Presidente Eleito 2011/12: Deusdete de Oliveira Campos
1ª Secretária: Júnior Lopes de Oliveira
Tesoureiro: Paulo Roberto Ramos
1º Protocolo: Nelson de Andrade Horta

1º Orador: Elson Penha Silva

Presidente das Comissões:

Administração do Clube: Geraldo Magela Pedra

Desenvolvimento Quadro Social:

Carlos Alberto Araujo Peçanha

Fundação Rotária: José Vítor Batista de Freitas

Prestação de Serviços Comunidade: Jean Marc Moura Maia

Prestação Serviços

Internacionais: José Lemes Bueno

Relações Públicas: Graciela de Andrade Peixoto Van Veldhuizen

CAESC – Antônio Claret Costa

Cadeira de Rodas – Ílio Milani

Social da Amizade – Ana Maria Henriques Horta Ribeiro

Ex-Presidentes:

Paulo Roberto Ramos

José Vítor Batista de Freitas

Veli Rodrigues

Casa do Rotariano:

Fábio Rodrigues da Costa e

Antônio Carlos da Silva

Conselho Fiscal:

Jair Mendonça Rennó

Fevereiro Mês da Compreensão Mundial

Como já dizia Paul Harris, fundador do Rotary International: “Para promover a compreensão mundial, precisamos conscientizar grande número de pessoas – rotarianos e não-rotarianos – e esta tarefa não pode ser realizada individualmente”. E, para comemorar o mês da compreensão mundial nada melhor do que criar consciência sobre a história do Rotary,

divulgando seus trabalhos.

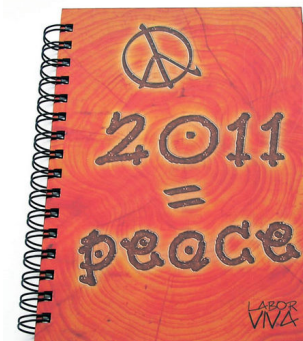
Assim com fabricantes comercializam seus produtos, os rotarianos devem “vender” suas matérias à mídia. É importante que a história do Rotary seja contada. Um projeto rotário tem maiores chances de ser apoiado se o público conhecer a organização e seus empreendimentos. Compartilhando os su-

cessos do clube, estará contribuindo para que a imagem do Rotary seja respeitada e reconhecida pela comunidade. Além disso, para assegurar a existência de futuras gerações de rotarianos, o trabalho de promoção do Rotary deve ser realizado também entre os jovens.

Agenda do Presidente no mês de Fevereiro

- Planejar e realizar reunião do conselho diretor do clube.
- Promover participação na conferência distrital.
- Enviar relatório mensal de frequência e sobre o quadro social ao governador ou secretário distrital até 15 dias após a última reunião do mês.
- Planejar atividades que promovam a paz e

- compreensão mundial.
- 23 de fevereiro (aniversário do Rotary) – Dia da Paz e Compreensão Mundial. Conduzir atividades que enfatizem o compromisso do Rotary com a amizade, compreensão e paz mundial.
- Monitorar metas e projetos para o desenvolvimento do quadro social.



Só rindo...

Conversas trocadas...

Duas mulheres conversando:
- Como foi sua noite ontem?
- Uma catástrofe! Meu marido chegou do trabalho, jantou em **3 minutos**, depois tivemos **sexo durante 4 minutos** e após 2 minutos, ele já estava **dormindo!** E sua noite, como foi?
- Foi fantástica! Meu marido foi **SUPER ROMANTICO**. Chegou em casa levou-me para **jantar fora** e depois **passeamos à pé**, durante 1 hora até voltarmos para casa. Após 1 hora de preliminares à luz de velas, **fizemos sexo durante 1 hora** e, no fim, ainda conversamos durante mais 1 hora!
Os dois maridos conversando:
- Como foi tua noitada ontem?
- Foi fantástica! Cheguei em

casa e o jantar estava na mesa; jantei, **dei uma rapidinha e dormi feito pedra!** E a sua?
- Uma catástrofe! Cheguei em casa e tinha **acabado a luz**. Tive que levar minha mulher para **jantar fora**. A comida foi uma **porcaria e caríssima**, tão cara que fiquei sem dinheiro para pagar o táxi de volta. Tivemos de **voltar a pé**, chegamos em casa e como ainda não tinha eletricidade, **fomos obrigados a acender velas!** Eu estava tão estressado que **precisei de 1 hora para fazer o bicho levantar** e mais **outra para conseguir gozar**. Fiquei tão irritado que perdi o sono e tive de aguentar mais uma hora de **conversa fiada**.

em Itapecerica de Minas, a professora Martinha do Calado pergunta ao aluno Zezinho Arranca Toco:
- Zezinho, diga aí um verbo.
- Bicicreta
- Não é bicicleta... É bicicleta! E bicicleta não é verbo. Depois, perguntou ao segundo aluno, Zito Samambaia:
- Zito, diga aí um verbo.
- Prático.
- Não é prático... É plástico! E plástico também não é verbo.
A professora, desesperada, perguntou ao terceiro aluno, Lau do Cafofo.
- Lau, diga aí um verbo.
- Hospedar.
- Muito bem! Agora diga uma frase com o verbo que você escolheu.
- Hospedar da bicicleta são de plástico!...

Aconteceu em Itapecerica
Na escola primária da Capoeira do Padre Herculano Paz,

Estamos na Web!

Visite-nos em:

www.rotarydivinopolisleste.org/novo

Responsável pelo Boletim:
Digitação e diagramação – Ana Maria Henriques Horta Ribeiro

“Somos o que pensamos. Tudo o que somos surge com nossos pensamentos. Com os nossos pensamentos fazemos o nosso mundo”. Buda



Quadro Social - Reflexões

EGD Alberto Bittencourt

(texto publicado em primeira mão no boletim n. 109 - O PRUDENTÃO do RC de Presidente Prudente, de 12 de janeiro de 2011).

Quadro Associativo ou Social, não importa o nome, reflexões sobre o tema são sempre oportunas.

Alguns clubes tradicionais, mais que cinquentenários, outrora pujantes, dinâmicos, hoje se ressentem da inalcançada renovação. Capengam na rotina de um quadro social decorativo, ineficaz, ausente. Assim sendo, é preciso abrir os olhos.

Olhe para seu clube como um jardineiro: verifique se ele está verde e crescendo, ou se está amarelo e morrendo.

Quando um Rotary Club, não importa a idade, possui um quadro associativo disperso e desinteressado, avesso a novas propostas e idéias, é um sinal de que ele envelheceu, está amarelo e morrendo.

Para manter acesa a chama do ideal de Paul Harris, seu clube deve estar verde e crescendo, o que significa ser eficiente e eficaz, atuante e determinado, consciente de sua força e de sua grandeza. Muitos dizem que o clube é o presidente, se o presidente for bom, o clube vai bem, se o presidente for fraco, o clube vai mal. Ouvi, por exemplo, que os índices de retenção dependem de líderes atuantes no quadro social.

Tenho hoje uma percepção diferente: fosse a premissa correta, teríamos clubes oscilantes, fortes num período, fracos no outro, ao sabor do presidente.

Acredito que o que faz o clube não é apenas a pessoa do presidente, mas sim a totalidade do quadro associativo.

Um Rotary Club é o reflexo de seus sócios. Clubes de

qualidade correspondem a sócios de qualidade, dedicados ao ideal de servir, fieis aos princípios rotários e éticos.

Em qualquer sociedade, a ética é antes de tudo a capacidade de seguir as regras que tornam possível a vida coletiva.

Há sócios que já nem comparecem. Pouco se importam com os índices de frequência, não mais expostos nos boletins. Aparentemente consideram os trabalhos rotários subalternos. Falta-lhes tempo, disposição, boa vontade para sair da zona de conforto, abraçar a causa, ir à luta por um mundo melhor e mais justo.

Outros, contestadores por natureza, costumam levantar dificuldades ante qualquer proposta.

Poderíamos chamá-los de personagens-problemas, o contrário do personagem-solução que busca resolver, superar obstáculos, viabilizar empreendimentos.

Todo Rotary Club, assim como um time de futebol, depende do trabalho em equipe para atingir suas metas e objetivos.

Um time pode ter o melhor técnico, o mais preparado, o mais competente. Ele pode ser um grande líder, mas todo esforço será em vão se o conjunto de seus atletas não estiver à altura, se não houver um verdadeiro espírito de corpo, uma sinergia que faça com que cada jogador pense primeiro na equipe, nos objetivos maiores, para depois pensar em si próprio.

Grandes treinadores e atletas que se tornaram também grandes palestrantes, como Bernardinho e Hortênsia, são unânimes em afirmar que, para manter a o espírito de corpo da equipe, para manter a harmonia do conjunto, muitas vezes torna-se necessário eliminar os focos

de desajuste, excluir quem não soma, quem não consegue enxergar além de seu próprio umbigo. A esses, ensinam, não resta alternativa senão a da remoção, mesmo sendo talentosos, de valor individual, mas dissociados dos objetivos maiores do coletivo.

Num Rotary Club é a mesma coisa. As regras da convivência harmônica nos obrigam a afastar qualquer forma de arrogância, de preconceito, de intolerância. O arrogante é aquele que acha que já sabe, que já conhece. O arrogante se considera superior, que é dono da verdade, que não precisa seguir as normas.

Entretanto, sabemos que no Rotary, é muito difícil afastar alguém. Daí, nas admissões, a ênfase ser dada na qualidade como requisito precedente à quantidade. Por outro lado, quando um clube possui um quadro social pequeno e um custo fixo elevado, muitas vezes não se pode prescindir do sócio pagador, ainda que ele transgrida às regras de frequência. Somos, então, levados a contemporizar, mesmo sabendo que a ausência é sempre um exemplo negativo, principalmente para os mais novos. Como proceder?

A meu ver, a solução mais viável é procurar rapidamente aumentar o quadro social. Só há um jeito: é falando uma linguagem moderna. É levantando uma bandeira, procurando uma causa que mobilize os jovens, que motive as mulheres, que reacenda nos mais velhos a chama do verdadeiro rotariano, que atraia a família rotária.

Somente assim seu clube voltará a ser o que era.

Lembre-se que a força de um clube não está no número de sócios, mas nos resultados que obtém nas comunidades.

“... Há um ditado africano que diz:

“GENTE SIMPLES, FAZENDO COISAS PEQUENAS, EM LUGARES POUCO IMPORTANTES, CONSEGUE MUDANÇAS MARAVILHOSAS.”

É o Rotary em que acredito.

Alberto Bittencourt
”



O 1º Quadro Social do Rotary

Se não quiser adoecer

Dr. Drauzio VARELA

Se não quiser adoecer – “Tome decisão”.

A pessoa indecisa permanece na dúvida, na ansiedade, na angústia.

A indecisão acumula problemas, preocupações, agressões. A história humana é feita de decisões. Para decidir é preciso saber renunciar, saber perder vantagem e valores para ganhar outros. As pessoas indecisas são vítimas de doenças nervosas, gástricas e problemas de pele.

Se não quiser adoecer – “Não viva de aparências”. Quem esconde a realidade finge, faz pose, quer sempre dar a impressão que está bem, quer mostrar-se perfeito, bonzinho, etc... está acumulando toneladas

de peso... uma estátua de bronze, mas com pés de barro. Nada pior para a saúde que viver de aparências e fachadas. São pessoas com muito verniz e pouca raiz. Seu destino é a farmácia, o hospital, a dor.

Se não quiser adoecer – “Aceite-se”.

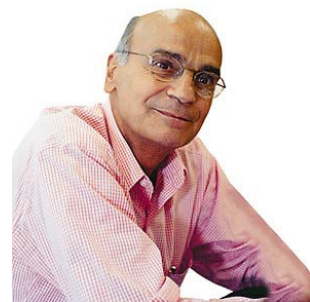
A rejeição de si próprio, a ausência de auto-estima, faz com que sejamos algozes de nós mesmos. Ser eu mesmo é o núcleo de uma vida saudável. Os que não se aceitam são invejosos, ciumentos, imitadores, competitivos, destruidores. Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.

Se não quiser adoecer – “Confie”.

Quem não confia, não se comunica, não se abre, não se relaciona, não cria liames profundos, não sabe fazer amizades verdadeiras. Sem confiança, não há relacionamento. A desconfiança é falta de fê em si, nos outros e em Deus.

Se não quiser adoecer – “Não viva sempre triste”. O bom humor, a risada, o lazer, a alegria, recuperam a saúde e trazem vida longa. A pessoa alegre tem o dom de alegrar o ambiente em que vive. “O bom humor nos salva das mãos do doutor”. Alegria é saúde e terapia.

Autor: Dr. Drauzio Varela



Notícias do Leste

- O Nosso companheiro Pimentinha está ainda se restabelecendo de uma cirurgia.
- Companheiro Paulo Ramos foi homenageado em reunião do final do ano como o presidente que conseguiu realizar 40 metas em seu ano rotário. Parabéns
- Tomou posse no dia 13 de janeiro o nosso companheiro José Francisco Martins, seu padrinho José Vítor estava radiante que a nova aquisição. Seja bem vindo ao nosso Rotary.
- Falando em posse, quem retornou ao nosso convívio foi o nosso companheiro José Geraldo Secundino (Jota). Ele tinha tirado umas férias em Alfenas mas retornou para nossa alegria.
- Assumiu o seu posto como companheiro do Leste no dia 26 de janeiro. Bem vindo Companheiro Jota!
- Na última reunião do mês de janeiro, foram entregues 4 títulos de companheiros Paul Harris, aos companheiros Jean Marc, Edilene, Maria Estela e Marco Antônio e também receberam safiras os companheiros: José Maria, Paulo, Perdigão e Peçanha. Parabéns pois vocês merecem.
- O Rotaract também esteve em festa, comemorou os seus 12 anos de existência na reunião festiva do final do mês de janeiro.
- Queremos desejar as boas vindas da

Comissão Social da Amizade às companheiras Graciela e Vera Lúcia. Sejam bem vindas à família Rotária do Leste.

- Na festiva de final de ano, onde comemoramos o Natal do Rotary, tivemos a fala de nosso companheiro Élson Penha que nos levou a tempos remotos de sua infância, e também nos abrilhantou com uma peça sobre o Natal os jovens do Rotaract.
- Esta turminha tem sempre nos surpreendido com atitudes corretas e vontade de participar conosco de atividades rotárias.
- Governador Eleito Fabiano e Esposa Magali, retornam da assembléia internacional felizes.



Quando um Sócio Renuncia

Oswaldo Diaz de Souza – EGD 92/93 – Distrito 4890 - Argentina

Quando um sócio renuncia porque não pode ser amigo de todos os seus companheiros do Clube, talvez não lhe tenham explicado que a amizade em Rotary se deve entender como uma atmosfera e não como uma relação obrigatória de todos com todos.

Quando um sócio renuncia porque se ofendeu por alguma expressão da mesa, talvez não lhe tenham explicado que Rotary é uma escola de vida, onde não cabe a hipersensibilidade, porque todo o espaço está ocupado pela tolerância.

Quando um sócio renuncia porque o montante da quota não está de acordo com o seu orçamento (por defeito ou por excesso) talvez não lhe tenham explicado que Rotary é um corte transversal da sua comunidade e que isto é válido também no econômico.

Quando um sócio renuncia porque não lhe fizeram justiça na hora de repartir os cargos, talvez não lhe tenham explicado que em Rotary não há "carreira", que todos os cargos são postos transitórios de serviço, que em Rotary "não se consegue, dá-se".

Quando um sócio renuncia por falta de informação ("não me disseram isso", "não me avisaram", "não me

inteirei") talvez não lhe tenham explicado que todos os Rotários têm ao seu alcance toda a informação, que o único que se requer é consultá-la porque o processo de comunicação precisa além de emissores criativos, receptores ativos.

Quando um sócio renuncia porque viaja muito ou tem pouco tempo e não pode fazer coisas, talvez não lhe tenham explicado que Rotary é acima de tudo um fenômeno individual e logo depois um fenômeno coletivo (uma importante diferença de outras instituições parecidas) que a nossa roda Rotária tem 24 dentes porque se é Rotário as 24 horas do dia e não só durante a reunião semanal.

Quando um sócio renuncia porque o Clube faz pouco na sua comunidade, talvez não lhe tenham explicado que Rotary faz filantropia, mas não é uma instituição filantrópica, que Rotary faz caridade mas não é uma instituição caritativa, que Rotary faz coisas mas que a sua missão é fazer gente, que Paul Harris disse: "As boas obras não são a única coisa que existe em Rotary, as boas obras são só expressão de algo que jaz detrás."

Quando um sócio renuncia porque as condutas de alguns Rotários não têm -

a seu critério - as características de acordo com os nossos princípios em cem por cento, talvez não lhe tenham explicado que Rotary é formado por homens, não por anjos, por homens que têm consciência da sua imperfeição e o desejo de melhorar tal condição; Que Rotary mais que um conclave de perfeitos é um campo de treino para se aperfeiçoarem.

Quando um sócio renuncia porque o Clube não atende suficientemente os problemas da fome e da saúde, talvez não lhe tenha sido explicado que a missão de Rotary é atender a dignidade do homem e que a dignidade do homem passa pelo homem e pela saúde mas não se esgota aí.

Quando um sócio renuncia porque não o deixaram atuar ou não requereram a sua participação, talvez não lhe tenham explicado que o genial em Rotary é a ação individual, que o voluntariado rotário no Clube e no Distrito se dão por acréscimo, que ser convocado pode facilitar a tarefa mas que não sê-lo não é pretexto para não participar. Que em Rotary não cabe o "se precisares de uma mão avisa-me". Ninguém nos deve avisar que precisa de nós, é nossa tarefa dar-nos conta disso.

SERVIR EM ROTARY

Não se serve em Rotary com intenção de receber favores ou recompensas; na maioria das vezes nem o agradecimento do beneficiado chega aos nossos ouvidos.

O Serviço em Rotary é desinteressado, é puro e a satisfação maior que oferece é a felicidade do dever cumprido.

O Serviço Rotário é tão elevado e sublime que se constitui no nosso grande ideal.

PAULO VIRIATO CORRÊA DA COSTA

Presidente de RI 1990-1991

Rotary Divinópolis Leste Entrega Cadeira Especial para criança com problemas de paralisia, em reunião festiva do Mês de Janeiro de 2011. Na foto ao lado a mãe e a criança em reunião para receber a doação.



O Menino Jesus Continua o mesmo...

Élson Penha Silva



O Natal invariavelmente me leva a evocação dos tempos de infância. Vicente Guimarães, o vovô Felício, que encantou e embalou o sono de muitas crianças brasileiras, era nossa leitura costumeira na revista “Era uma vez”. Suas histórias como a do “João Bolinha Virou Gente” eram verdadeiras preciosidades. Mais tarde, fiquei sabendo que aquele ilustre mineiro de Cordisburgo era tio de Guimarães Rosa.

As brincadeiras daquela época consistiam nos carrinhos de rolimãs, no pega-pega, no passa-anel, em soltar pião, em empinar papagaios, pular corda, jogar peteca, em jogar queimada, em cantigas de roda, na cabra-cega, na mímica, nas bolas de gude, e nos jogos de futebol de botão que nós mesmos construíamos com os carretéis vazios de linhas para costura, além dos jogos de “finca” na terra molhada pela chuva.

Acostumados a jogar “bola de meia” na rua de terra, eu, meus irmãos e amigos esperávamos ansiosos pelo Natal, na expectativa de ganhar do papai Noel uma bola de capota e uma camisa do Flamengo.

As nossas traquinagens nos levavam a comer escondidos, pouco a pouco, o queijo parmesão guardado para a macarronada de domingo, ou mesmo beliscar o bacalhau planejado para a semana santa, colocar bicarbonato de sódio na limonada ou fazer refresco de “Magnésia Bisurada”, e comemorar a compra que meu pai fazia, sempre, do “Biotônico Fontoura”, pois com ele vinha o almanaque do Jeca Tatú, admirável criação de Monteiro Lobato, que liamos e relíamos muitas e muitas vezes; correr atrás da carroça do Domingos padeiro para comprar o pão, brincar descalços debaixo das laranjeiras, assar nas brasas do fogão as espigas de milho que colhíamos no quintal, contemplar as nuvens contando os carneirinhos, descobrir o cruzeiro do sul nas noites estreladas do inverno.

Tudo que existia era bom. Éramos felizes porque não pensávamos na felicidade, mas já a conhecíamos sem saber. Os veículos

que movimentavam a cidade eram os carros de boi com sua cantoria quase orquestrada. Veículos motorizados eram raríssimos, mas havia um, em especial, que nos assustava quando passava: uma caminhonete que hoje acredito ser da funerária, pois distribuía boletins com o desenho de uma cruz, anunciando a morte de alguém. O coração disparava, a alma saía pela boca.

A única chaminé que nossas casas tinham era a do fogão à lenha, e evidentemente não cabia o papai Noel; por isto, na véspera do Natal, deixávamos os sapatos ao lado da cama para, no dia seguinte, acordar com os nossos presentinhos que nem sempre vinham conforme os sonhos. Nossos pais, ligados com fortes laços ao papai Noel, precisavam enfrentar, com austeridade, os rigores financeiros da época, mas, os brinquedos, mesmo singelos, eram recebidos com extremo entusiasmo: um pião, uma gaita, uma bola de borracha. E uma vez lá estava ela, quanta alegria, a camisa do Flamengo! As meninas ganhavam uma boneca de pano e às vezes, em tempos mais promissores, uma boneca de louça.

As comemorações eram simples, mas além de fazer parte, é claro, de nossos presépios, o menino Jesus estava sempre presente em nossas orações cotidianas e na missa do galo.

Hoje os tempos estão mudados em tudo. Os próprios pedidos ao papai Noel são bem diferentes. Existem meninos que ainda querem um carrinho e meninas que sonham com uma boneca, mas tem aumentado muito as cartinhas pedindo games, Playstation, Nintendo, pen drive, mp3, ipad, notebook, smartphone, estranhos aparelhos com saídas para Bluetooth, USB, wireless, e outros mais que tem colocado o bom velhinho em verdadeiro “parafuso”. Ouvei dizer que, por questão de sobrevivência, o papai Noel está até pensando em contratar uma consultoria internacional.

Mas uma coisa é certa, e isto é o mais importante, apesar de todas

essas mudanças, o menino Jesus continua o mesmo, simples, com a alma pura, cheia de amor, nascendo para o bem da humanidade.

Tem muita gente que fica o ano inteiro preparando a festa para comemorar o seu nascimento. Enfeites por toda a casa, pratos especiais, bebidas, iguarias sofisticadas como o “pernil á Califórnia”, leitão assado, “lombo á canadense”, lagarto recheado, salmão grelhado com molho de alcaparras, “filé ao molho madeira”, chocolates, panetones e outras muitas guloseimas.

Mas no momento certo uma falha inexplicável, verdadeiramente imperdoável: o aniversariante tem sido esquecido, sistematicamente, em muitos lugares. Logo ele, o personagem mais importante, que está vindo com propostas para melhorar as nossas vidas, não ser convidado para sua própria festa?

Que pena! Ingratidão! Falta de amor! Talvez esse seja mesmo um sintoma de tantos problemas que tem acontecido por esse mundo afora: a indiferença, o desamparo, a intolerância, a violência.

Por isto, neste Natal eu queria sugerir a todos que fizéssemos um pedido especial ao menino Jesus. Que ele venha participar, mesmo sem ter sido convidado. Com sua infinita bondade, sei que ele vai nos perdoar, e com sua luz vai nos continuar indicando os melhores caminhos. Afinal de contas como nos mostra uma prece do século 13, “quaisquer que sejam nossos temores e sonhos, nascidos nas idas e voltas da vida, que possamos continuar em paz com nossa alma, apesar das culpas, das faltas e das promessas quebradas, porque este ainda é um lindo mundo e esta é hora de celebrar e ser feliz”!

Feliz Natal a todos!

Elson Penha Silva

Divinópolis, 15 de dezembro de 2010.

Rotary Divinópolis Leste

Es se Experimentássemos?

Oswaldo A. Diaz de Souza - /EGD 92/93 - 4890

Inicia-se um novo ano do calendário e por isso cada um de nós está cheio de propósitos a cumprir nos próximos 365 dias.

Esta aula é uma homenagem a Oswaldo Diaz de Souza, EGD D 4890 - 1992/93, falecido em Agosto passado. Oswaldo foi um grande estudioso de Rotary.

O que hoje reproduzimos é quase um legado póstumo que o mesmo intitulou: E SE EXPERIMENTÁSSEMOS ??? e lhe adicionáramos: E SE EXPERIMENTÁSSEMOS EM 2011???

No início, Diaz do Souza mostra como no ano 2006, o seu Distrito, que tem como território a cidade de Buenos Aires, constantemente perdia sócios. E a partir de aí escreve...

...“ Nunca um problema tem uma só causa nem uma só será a solução, mas se me obrigassem a citar uma causa fundamental, não duvidaria em assinalar a PERDA DA MÍSTICA ROTÁRIA.

Quando Rotary crescia de forma imparável não nos assemelhávamos a nenhuma outra Instituição. Não éramos melhores nem piores, éramos únicos.

Hoje repetidas experiências nos mostram a quase unânime impossibilidade dos rotárianos para distinguirem a sua Instituição de entre outras. PERDEMOS IDENTIDADE.

Estamos envenenados de planos, sistemas, concursos, certames, prêmios, reconhecimentos e fórmulas várias, destinados a motivar-nos.

Equivocamo-nos na boa intenção de nos atualizarmos, de nos mantermos à altura dos tempos, de não ficar atrás; adaptamos ferramentas empresariais: treino ontológico, marketing, publicidade, planejamento estratégico, programação neurolinguística, métodos de resolução de problemas, oratória, “escolas de instrução rotária”, etc. com dois desastrosos resultados:

A) Substituímos a mística pelas ferramentas.

B) Quando chegamos ao Rotary encontramos-nos com o mesmo que deixamos na empresa. Antes Rotary era um cabo terra dentro da parafernália empresária. Hoje seminários, cursos, estágios, apostas em comum, treinos, capacitações, etc. fazem-nos duvidar, por momentos, se estamos no Rotary ou na nossa empresa. Seria néscio negar a necessidade da teoria, o problema estriba no equilíbrio.

Hoje 90% de teoria e burocracia esmagam uns 10 % de prática e criatividade. Esquecemo-nos que ao fim e ao cabo Rotary é um CLUBE, um clube muito especial, mas, no fim, um clube. Não vínhamos ao Rotary trabalhar nem estudar, vínhamos participar com os nossos pares numa atividade de crescimento pessoal que produzia efeitos pela simples interação das pessoas, que fazia filantropia, mas não era uma Instituição filantrópica, que fazia beneficência, mas não era uma Instituição assistencialista; era uma Instituição que procurava fazer melhores pessoas para que melhores pessoas fizessem melhores coisas que redundassem em benefício da comunidade.

Devíamos comprovar que para progredir não era necessário fazê-lo em detrimento de outros, mas sim pelo contrário, era muito mais fácil progredir promovendo o outro e que era a isso que se chamava Ideal de Serviço. TUDO O APRENDÍAMOS NO TEMPO DA REUNIÃO DEDICADO A INFORMAÇÃO ROTÁRIA, mais um par de reuniões sobre as responsabilidades específicas que tínhamos aceitado.

Que tal se nos animássemos a voltar para um Rotary divertido, desprofissionalizado, ameno, criativo, com menos obrigações, menos números, menos capacitações e mais

oportunidades de conhecimento mútuo entre todos os rotárianos e não só com o elenco estável presente em quase todas as “Entrevistas de Honra”.

Com mais excursões em grupos, mais reuniões domiciliares, mais encontros culturais como esses em que comprávamos entradas de um determinado evento, vendíamos-las mais baratas entre nós e nossos amigos, pagávamos os gastos e com o que sobrava atendíamos alguma obra comunitária ou o passávamos à Fundação Rotária (essa em que agora é preciso uma pós-graduação para a entender, ao ponto que há poucos rotárianos no Distrito capazes de explicá-la).

Um Rotary que não se pareça com a nossa empresa, onde possamos concentrar livremente a nossa experiência e conhecimentos, mas em forma vital, pessoal e assistemática, afastados de fórmulas e treinadores desses que estamos fartos de ver na nossa vida laboral. Afastado dessa imagem de Companhia Multinacional, burocrática e poderosa geradora de programas com cheiro a computador, em que cada obra de caridade vai acompanhada com o brilho dos flashes das câmaras que guardam para a posteridade, os rostos que se tem que exibir na Feira de Vaidades.

Rotary não deixou de entusiasmar por os clubes terem poucos sócios; os clubes têm poucos sócios porque Rotary deixou de entusiasmar.

Até agora tudo o que experimentamos, não só não deu resultado, como também pelo contrário, cada ano está pior. Parece que estamos perdidos. Mas podemos reencontrar-nos pelos caminhos já percorridos.

QUE TAL SE VOLTÁSSEMOS ÀS ORIGENS E EXPERIMENTÁSSEMOS COM O QUE JÁ DEU BOM RESULTADO??”.

Atenção companheiros: Fiquem por dentro do que está acontecendo no Rotary Leste

Acessem o site do Rotary Divinópolis Leste e leiam a ata das reuniões do mês de janeiro.

Entrem em Contato com o companheiro José Vítor para se Cadastrar.

Site: www.rotarydivinopolisleste.org/novo

Fotos que falam do Rotary Divinópolis Leste



Final de ano no Rotary Divinópolis Leste com muita comemoração : Grupo de Seresta, homenagem ao Paulo Ramos, Teatro do Rotaract, mensagens do Élson Penha e Marcelo Caffaro, sem contar que o início do ano de 2011 foi com posse de 2 companheiros, Jota e Chiquinho e a entrega dos títulos de Paul Harris aos companheiros, Edilene, Maria Estela, Marco Antônio e Jean Marc.

